

Vereador de São Caetano é investigado por lavagem de dinheiro e concussão

Gabinete do Professor Ródnei foi alvo de operação de busca e apreensão na manhã desta quarta-feira

Angelica Richter



O gabinete do vereador de São Caetano, Professor Ródnei (PSD), foi alvo de uma operação de busca e apreensão na manhã desta quarta-feira (10), conduzida pela Polícia Civil. Segundo o MP-SP (Ministério Público de São Paulo), a ação faz parte de uma investigação que apura possíveis crimes de concussão e lavagem de dinheiro envolvendo o parlamentar.

De acordo com o MP-SP, os delitos seriam caracterizados pela retenção de parte da remuneração de servidores com cargos de livre nomeação e exoneração, como condição para a nomeação e permanência nas funções. Dois mandados foram cumpridos no gabinete do vereador e no local de trabalho de seu chefe de gabinete, ambos na Câmara.

“Além disso, o Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) obteve a decretação de sequestro de bens imóveis e móveis, bem como o bloqueio judicial de ativos financeiros que totalizam R\$ 436.027,81, atingindo parte dos investigados. Houve ainda a aplicação de medidas cautelares

diversas da prisão, consistentes na suspensão do chefe de gabinete da função pública e na proibição de acesso às dependências da Casa Legislativa”, informou o MP em nota.

A operação contou com o apoio de policiais militares do 6º Batalhão de Operações Especiais de Polícia, de promotores de Justiça e de servidores do GAECO, resultando na apreensão de celulares, computadores, dinheiro em espécie e outros itens de interesse para a investigação.

O advogado de defesa do vereador, João da Costa Faria, afirmou ao Diário que, durante o primeiro mandato de Professor Ródnei, mais especificamente em 2023, o parlamentar foi informado que denúncia anônima havia sido enviada à 7ª Promotoria Pública de São Caetano, a qual tinha a intenção de caluniar e que a verdadeira autora era facilmente reconhecível: uma ex-assessora de seu próprio gabinete.

Segundo Costa Faria, a denúncia "foi objeto de inquérito civil e, tão logo prestados os necessários esclarecimentos, houve arquivamento datado de 12 de junho de 2025, pelo promotor de Justiça Goiaci Leandro de Azevedo Júnior".

O advogado considera a investigação do Ministério Público um engano, que será rapidamente esclarecido pelo vereador assim que tiver acesso completo aos detalhes da ação.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4273734/em-sao-caetano-gabinete-de-professor-rodnei-e-alvo-da-policia-civil>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Política